

15/Janeiro/2016

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Mundo:

- **Indonésia:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual);
- **Espanha:** Sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **França:** Sai o Balanço orçamentário do governo francês (Mensal);
- **Espanha:** Sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Itália:** Sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai o índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual); a Utilização da capacidade instalada (Mensal); e a Produção industrial (Mensal); sai a Confiança do consumidor Michigan e as expectativas de inflação.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Consumo de energia no Brasil recua no início de janeiro

Fonte: CCEE



O consumo de energia no Brasil caiu 9,6% entre os dias 1º e 12 de janeiro, em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto a geração recuou 9,9%, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O consumo de energia somou 56.804 MW médios, com queda de 8,0% no mercado cativo (ACR), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, e de 14,9% no Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual consumidores compram energia diretamente dos fornecedores.

### ✓ PPA 2016-2019 é aprovado

Fonte: Canal Energia



Na sanção do Plano Plurianual para o período de 2016-2019 publicada no Diário Oficial da União, a presidente Dilma Rousseff decidiu vetar alguns dispositivos, como objetivos, metas e iniciativas referentes ao setor elétrico, em especial as fontes renováveis. A justificativa ao veto vem por meio de mensagem da presidente enviada ao presidente do Senado. A presidente vetou a promoção do uso de sistemas e tecnologias visando a inserção de geração de energias renováveis na matriz elétrica brasileira; a adição de 13.100 MW de capacidade instalada de geração de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis e iniciativas como o incentivo ao uso de fontes renováveis por meio de geração distribuída; o incentivo ao uso de fonte solar fotovoltaica de geração de energia; a implantação de projetos de desenvolvimento de fontes renováveis para geração de energia e de uso racional da energia elétrica e dos recursos hídricos. Como justificativa para o veto, a presidente alegou que o objetivo seria

redundante em relação a outros objetivos existentes no PPA. Dessa forma, a execução da política pública ficaria prejudicada, assim como a organização do planejamento e a atuação governamental. Além disso, as fontes renováveis de energia respondem por cerca 40% da matriz energética brasileira.

## ✓ Moradias populares no sertão da Bahia ganham placas fotovoltaicas

Fonte: Portal Brasil



Com 9.144 placas fotovoltaicas instaladas nos telhados dos blocos com 4 ou 6 apartamentos, os conjuntos vizinhos do “Minha Casa Minha Vida”, lar de mil famílias de baixa renda, têm potencial para produzir 2,1 Megawatts (MW), capazes de abastecer 3,6 mil domicílios por ano. Transformados na maior microssistema de energia solar do País, os residenciais Praia do Rodeadouro e Morada do Salitre, em Juazeiro, no sertão baiano, ultrapassaram a marca de R\$ 2 milhões em receita obtida com a venda da energia elétrica à distribuidora local. Os 5,465 Gigawatts-hora (GWh) comercializados renderam R\$ 2,27 milhões líquidos entre fev/2014 e nov/2015. Desse bolo, uma fatia de 60% é direcionado para o bolso das famílias, 30% são aplicados num fundo para o condomínio e a associação de moradores e os 10% restantes pagam as despesas de manutenção dos residenciais. Em dinheiro, o fundo de investimento arrecadou R\$ 683 mil no período, o que lhe permitiu bancar melhoramentos como a reforma e ampliação dos centros comunitários, antes ocupando quiosques abertos, além da instalação de sala de informática, parada de ônibus coberta, sinalização de trânsito e de serviços de atendimento médico, odontológico e psicológico. Os investimentos foram decididos pelos próprios moradores via associação. Não há taxa de condomínio, e cada família recebeu R\$ 1.366 até novembro de 2015 (em média de R\$ 62 mensais), enquanto a prestação do Programa “Minha Vida” variam de R\$ 25 a R\$ 80. O Fundo Socioambiental Caixa investiu R\$ 6 milhões em recursos não reembolsáveis no projeto, implantado pela Brasil Solair, que entrou com contrapartida de R\$ 880 mil. A empresa também instalou 6 torres de microgeração eólica, que produzem a energia que abastece as áreas comuns dos condomínios.

## ✓ Estão em vigor as novas regras para Interrupções em Situação de Emergência

Fonte: ANEEL



Desde 1º de janeiro vigora a Revisão 7 do Módulo 8 do PRODIST. Prevista na Resolução Normativa nº 664, de 16/6/2015, a revisão aprimorou a definição de Interrupção em Situação de Emergência (ISE), utilizada na apuração dos indicadores de continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica. A iniciativa da ANEEL surgiu da necessidade de uniformizar o entendimento sobre o regulamento vigente e evitar o mau uso dos expurgos por ISE que resultariam em apurações incorretas dos indicadores das distribuidoras. Com a revisão, foram estabelecidos critérios mais objetivos para a tipificação de ISE, mantendo-se o entendimento e a harmonia com os demais dispositivos legais e regulatórios. O assunto foi tema da Audiência Pública 52/2014, que teve 14 contribuições da sociedade. Além do aprimoramento da definição de ISE, também foram padronizadas informações que deverão compor os relatórios dos eventos quando do enquadramento de interrupções em ISE. Esses relatórios deverão ser disponibilizados no portal da distribuidora na internet, em local de livre e fácil acesso. Com isso será possível acompanhar a aplicação correta do regulamento pela ANEEL e pelos próprios consumidores. Além disso, foram criadas disposições no Módulo 8 do PRODIST que explicitam a necessidade de as distribuidoras possuírem procedimentos para gestão de situações em contingência, ou seja, de grandes interrupções do fornecimento, e da necessidade de atuação de forma eficiente em qualquer circunstância. Esses procedimentos são rotineiramente elaborados pelas empresas, porém, com a obrigatoriedade, a ANEEL poderá analisar com maior rigor as situações atípicas.

✓ **Belo Monte conclui enchimento do canal de fuga**

Fonte: Canal Energia



A hidrelétrica de Belo Monte (PA-11.233 MW) concluiu o enchimento do recinto do canal de fuga, um dia após o início. Foram equalizados os níveis de água do canal de fuga com o Rio Xingu na cota 2,94m acima do nível do mar. Neste momento, o canal suporta um volume de aproximadamente 7,5 milhões de m<sup>3</sup> de água ao longo dos seus 1.800 metros de comprimento e 700 metros de largura. O canal é a estrutura responsável por restituir a água que passa pelas turbinas de Belo Monte ao leito natural do Rio Xingu. De acordo com a empresa, a atividade de enchimento é fundamental para permitir a geração comercial da 1ª unidade geradora, das 18 previstas na Casa de Força Principal de Belo Monte. Protegidas pelas comportas de vedação do tubo de sucção e pela ensecadeira de terceira fase, as obras de concreto e montagem eletromecânica seguem em ritmo acelerado, nos Circuitos de Geração 01 e 02, cuja entrada em operação da primeira máquina é prevista para março deste ano. A casa de força principal conta com 18 turbinas somando 11 mil MW de capacidade e a casa de força complementar, com seis unidades com 233,1 MW. A conclusão da usina está prevista para 2019.

✓ **Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 29,59, registrando um declínio da ordem de 5,16% em relação ao fechamento de quinta-feira (14). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 29,61, também registrando uma queda de 4,11%, igualmente em relação ao fechamento de quinta.

✓ **Energia eólica impulsiona o desenvolvimento social em regiões mais pobres**

Fonte: Portal Brasil



O avanço do setor de energia eólica no Brasil também ajuda no processo de desenvolvimento social e econômico de regiões carentes do País. Os maiores potenciais de expansão do setor eólico atualmente estão nas regiões mais pobres do Brasil como o caso do semiárido nordestino. São regiões onde vivem, principalmente, pequenos agricultores e com a chegada de parques eólicos garante renda complementar, devido ao arrendamento de parte da terra para a instalação das torres.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **IBC-Br manteve trajetória de queda em novembro**

Fonte: BC

O IBC-Br, *proxy* mensal do PIB, caiu 0,5% de outubro para novembro, sucedendo retração de 0,6% no mês anterior, conforme divulgado pelo Banco Central. O recuo, no entanto, foi inferior à retração de 0,9% projetada pelo mercado e refletiu, essencialmente, o desempenho negativo da produção industrial no período. Na comparação interanual, a queda foi de 6,1%. A nova retração do índice, juntamente com outros indicadores

coincidentes de atividade já divulgados, sugere mais um declínio do PIB no último trimestre de 2015, ao redor de 1,5%.

## ✓ **Desaceleração do IGP-10 em janeiro**

Fonte: FGV

O IGP-10 avançou 0,69% em janeiro, conforme divulgado pela FGV. O resultado foi inferior à alta de 0,81% exibida em dezembro, porém ficou bastante acima da mediana das projeções do mercado, que apontava variação de 0,53%. A desaceleração em relação ao mês anterior refletiu a descompressão dos preços industriais no atacado, que passaram de uma alta de 0,47% para 0,10%. Por outro lado, os produtos agropecuários aceleraram de um avanço de 1,64% em dezembro para 1,97% neste mês. De todo o modo, o IPA recuou de 0,80% para 0,63% no período. Na mesma direção, o IPC passou de 1,07% para 1,05% e o INCC de 0,30% para 0,22%. As próximas leituras dos IGPs deverão continuar pressionadas pelos preços agrícolas no atacado e pelo IPC, mantendo a inflação ao redor de 0,70%.

## ✓ **Orçamento da União de 2016 é publicado no Diário Oficial**

Fonte: Monitor Mercantil

O Orçamento Geral da União de 2016, sancionado sem vetos pela presidente Dilma Rousseff, estima receitas no montante de R\$ 3 trilhões. Desse total, para os orçamentos fiscal e da seguridade social, a receita estimada é R\$ 2,9 trilhões. Para o refinanciamento da dívida pública federal estão previstos R\$ 885 bilhões. A lei também fixou que as fontes de recursos para financiamento das despesas do Orçamento de Investimento somam R\$ 97 bilhões, destinados a ministérios para obras e projetos. Aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro do ano passado, a Lei Orçamentária Anual (LOA) inclui previsão de queda de 1,9% no Produto Interno Bruto (PIB) e inflação oficial de 6,47%. Com a sanção integral do texto aprovado pelos parlamentares, Dilma manteve a previsão de repasse de R\$ 819 milhões para o Fundo Partidário, valor considerado alto por alguns especialistas. A justificativa para a manutenção deste valor na lei é que este será o primeiro ano eleitoral em que o financiamento privado de campanhas estará proibido.

## ✓ **Dólar sobe sobre o real**

Fonte: G1

O dólar opera em alta ao redor de 1% sobre o real nesta sexta-feira (15), pressionado pela queda no preço do petróleo e após nova queda das ações chinesas incentivar a busca dos mercados por investimentos considerados mais seguros, como o dólar. Às 11h40, a moeda norte americana subia 1,14%, vendida a R\$ 4,0441. Na véspera, a moeda norte-americana caiu 0,31%, vendida a R\$ 3,9983. Foi o terceiro dia seguido de queda. A última vez que o dólar fechou abaixo de R\$ 4 foi no dia 5 de janeiro, cotado a R\$ 3,9933. Preocupações com o desempenho da economia chinesa e a volatilidade nos preços do petróleo vêm pressionando intensamente moedas de países emergentes nas últimas semanas. Nesta manhã, o Banco Central faz mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em 1º de fevereiro, que equivalem a US\$ 10,431 bilhões, com oferta de até 11,6 mil contratos.

## **NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

### ✓ **Faturamento real da indústria brasileira cai 13% em um ano**

Fonte: CNI

O faturamento da indústria brasileira registrou forte queda em novembro, assim como outros importantes indicadores de atividades do setor, como a utilização da capacidade instalada e horas trabalhadas, de acordo com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI). O faturamento recuou 2,7% em termos reais, em novembro sobre outubro, e diminuiu 13,3% na comparação com novembro de 2014. No acumulado do ano, o recuo é de 8,2%. A receita acompanha a queda na produção. O setor está cada vez mais ocioso. Em novembro, a utilização da capacidade instalada caiu para 3,7% pontos sobre novembro de 2014. A média de janeiro a novembro de 2015 é

2,2 pontos menor que a do mesmo período do ano anterior. O indicador de horas trabalhadas, que também dá uma medida da produção, caiu 1,7% na comparação mensal e 12,1% no confronto anual. No ano, o recuo é de 10%. O emprego também diminuiu: o contingente de trabalhadores do setor caiu 0,8% sobre outubro e caiu 8,5% sobre novembro do ano passado. No ano, o estoque de empregados é de 5,9%. Os únicos dados positivos em novembro foram aqueles relacionados à renda, mas ainda assim, apenas na comparação mensal. Sobre novembro do ano anterior, contudo, houve queda de 0,7% e de 9,1%, respectivamente. No ano, a renda cai 0,2% e a massa recua 6,1%.

✓ **Crescimento das vendas brasileiras no comércio eletrônico desacelerou em 2015**

Fonte: E-bit

O faturamento do comércio eletrônico atingiu R\$ 41,3 bilhões em 2015, conforme divulgou a empresa E-bit. Isso equivale a uma alta nominal de 15,3% sobre ano anterior, sucedendo expansão de 28% em 2014. Tal desaceleração refletiu a piora do mercado de trabalho e de renda no último ano. O ticket médio das compras foi 12% maior. Destaque para o faturamento do *e-commerce* na *Black Friday*, que alcançou R\$ 1,6 bilhão, superando as vendas *online* do dia das mães e ficando atrás apenas do faturamento alcançado no natal.

✓ **Higiene pessoal, perfumaria e cosméticos apresentam a primeira retração em 23 anos**

Fonte: Abihpec

Levantamento realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec) aponta a primeira retração do setor em 23 anos. As vendas, que já vinham desacelerando gradativamente ao longo do ano, chegaram a 6% de queda real em relação ao ano anterior. O resultado negativo foi impulsionado essencialmente pela alta carga tributária, o cenário político econômico instável, a crise hídrica e a consequente mudança de hábitos do consumidor". O setor manteve estabilidade nos primeiros 5 meses do ano, porém, com a queda no faturamento motivada por aumento de carga tributária no IPI, registrou-se uma redução no emprego direto a partir de junho de 2015, fechando o ano com queda de 2,0%. Importante ressaltar que de 2011 a 2014 o crescimento no emprego direto foi de 8,3% em 2011, 1,6% em 2012, 2,6% em 2013 e 2,2% em 2014. O aumento do IPI em 2015 começou a impactar o bolso do consumidor a partir de maio e será ainda mais intenso neste ano. Além disso, itens essenciais para manutenção da saúde e bem-estar do consumidor sofrerão com o aumento da carga tributária em 2016, em boa parte dos estados. No Paraná, por exemplo, haverá um aumento da carga tributária de 108% para protetor solar. Em Minas Gerais, de 125% para creme dental e de 50% para itens básicos como sabonete e papel higiênico.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
14/01/2016			
Desempenho da bolsa			
SUZANO PAPEL PNA N1	0,44	R\$ 15,99	↑
SANTANDER BRUNT	0,07	R\$ 13,49	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
14/01/2016			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON NM	-7,28	R\$ 2,42	↓
PETROBRAS PN**	-4,92	R\$ 4,41	↓
USIMINAS PNA N1	-4,81	R\$ 0,99	↓
VALE PNA N1	-4,52	R\$ 7,18	↓
GERDAU MET PN N1	-4,46	R\$ 1,07	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 15/01/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	4,0396	4,0402
	Euro (Ptax*)	↑	4,4266	4,4285

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	...	...	...	-0,63	-0,50	...	...	...
Produção industrial Total (%)	...	...	...	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	...	...	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	...	...	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	...	...	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.